

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Extensão

IJUÍ PRÓ-VÔLEI: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA¹

Ana Paula Meggolaro², Mauro Bertollo³.

¹ Projeto de pesquisa de extensão realizado no curso de Educação Física da Unijuí.

² Acadêmica do Curso de Educação Física. Bolsista do Núcleo de Eventos.
anapaulamegg@hotmail.com

³ Professor do Curso de Educação Física - DHE. Orientador.
mauro.bertollo@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto Ijuí Pró-Vôlei foi criado e é coordenado por Alex Lenz Stragliotto. Tem a coordenação pedagógica dos professores Márcia Michael e Mauro Bertollo que desenvolvem o trabalho com a colaboração de 11 (onze) estagiários, sendo 10 (dez) da Educação Física e 1 (um) da Comunicação Social. Com a contribuição do Poder Público Municipal de Ijuí-RS, juntamente com a UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o projeto atua na formação de crianças e adolescentes, a partir da prática do voleibol.

É oferecido de forma gratuita a crianças e adolescentes de 7 (sete) a 15 (quinze) anos de idade. Oportuniza vivências para melhorar as habilidades e capacidades motoras de seus praticantes, sobretudo, pensando as requeridas pelo voleibol. Ainda, proporciona uma formação significativa do indivíduo, preparando-o de forma consciente e construtiva perante a sociedade, além de despertar o interesse pela prática esportiva.

O aprimoramento das capacidades físicas e habilidades motoras dos alunos são idealizadas através de atividades coordenadas, específicas para cada faixa etária, seguindo assim as fases do desenvolvimento dos participantes. Na fase inicial, categoria baby - de 7 (sete) a 10 (dez) anos de idade - e categoria mini - de 11 (onze) a 12 (doze) anos de idade - são trabalhadas vivências com bolas menores, estrutura reduzida e a técnica desenvolvida de forma recreativa. A categoria denominada mirim - de 13 (treze) a 14 (quatorze) anos de idade - desenvolve as habilidades técnicas, do simples ao complexo, aprimorando a tática individual, ainda com estrutura reduzida.

Além das categorias citadas acima, o projeto prevê a progressão dos integrantes. Assim, há a categoria infantil, que consiste na continuidade das atividades anteriores, elevando o grau de dificuldade ao passar para o núcleo de treinamento, dando ênfase ao voleibol formal. Também, nesta categoria, os alunos participam de eventos fora do município de Ijuí, em competições regionais, estaduais e sul brasileiras.

Este estudo teve como propósito apresentar dados quantitativos do projeto Ijuí Pró-Vôlei. Foram analisados o total de alunos participantes para classificá-los por núcleo, por sexo e por idade. Do mesmo modo, foi realizado um ensaio examinando as fases da progressão das crianças e dos adolescentes apresentadas por Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), comparando-as com as categorias apresentadas pelo projeto.

METODOLOGIA

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Extensão

Este estudo se caracterizou como descritivo, predominantemente, de cunho quantitativo. Os dados foram produzidos a partir da análise documental, considerando que "[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa [...]", muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente (CELLARD, 2012, p. 295).

Foram revisadas as listas de chamadas utilizadas pelos estagiários do Ijuí Pró-Vôlei no ano de 2015, além de documentos fornecidos pelas escolas participantes do projeto. Com base nesses instrumentos foram listados, no software Microsoft Excel, o nome dos alunos participantes, suas respectivas datas de nascimento, ano/turma que os alunos estavam cursando. Foram registrados, ainda, os nomes dos estagiários responsáveis pelas turmas, bem como se haviam professores regentes acompanhando as aulas. Por fim, houve a sistematização dos dados, apresentando a quantidade de participantes por escola, por turma, por sexo e por ano de nascimento. A partir do ano de nascimento, comparadas às fases do desenvolvimento motor apresentadas por Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), foram descritos os números de alunos do Ijuí Pró-Vôlei encontrados em cada categoria.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

O projeto Ijuí Pró-Vôlei em 2015 (dois mil e quinze), ano de realização desta investigação, desenvolveu atividades em 17 (dezesete) núcleos no município de Ijuí/RS (tabela 1). Estes, distribuídos em 10 (dez) escolas da rede municipal de ensino, 5 (cinco) escolas estaduais e 2 (dois) organizados fora das escolas (Ginásio Municipal Wilson Maximino Mânica e Ginásio Poliesportivo da Unijuí - Sede Acadêmica). Nesse período, o projeto contou com 2.211 (dois mil duzentos e onze) participantes.

Para uma melhor compreensão e ordenação dos alunos, discriminamos a participação dos mesmos em três grupos, conforme distribuição supracitada. Os núcleos das escolas municipais tiveram o total de 1.598 (mil quinhentos e noventa e oito) participantes (72,28 %). Os núcleos das escolas estaduais, contaram com a participação de 419 (quatrocentos e dezenove) discentes (18,95 %). Já os 2 (dois) núcleos organizados fora das escolas reuniram 194 (cento e noventa e quatro) alunos (8,77 %). A tabela 1, apresentada ao final deste trabalho, discrimina os referidos dados por número de participantes nos respectivos núcleos.

Distinguimos, também, a participação por sexo (tabela 2). Percebemos a participação de 48,21% de alunos do sexo feminino, enquanto 51,79% eram do sexo masculino. Havendo, assim, uma discreta diferença para maior de alunos do sexo masculino.

ALUNOS DO SEXO FEMININO	1066
ALUNOS DO SEXO MASCULINO	1145

Fonte: elaboração própria

Tabela 2 - Quantidade de participantes no Ijuí Pró-Vôlei por sexo no ano de 2015

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Extensão

Por fim, separamos o total de alunos por ano de nascimento (tabela 3), pensando em identificá-los, de forma aproximada às categorias mantidas pelo projeto. Diante disso, é perceptível que a categoria de maior participação é a baby, com 67,39 % do total de alunos.

ANO DE NASCIMENTO	QUANTIDADE DE ALUNOS	CATEGORIA
1998	3	Infantil
1999	12	
2000	37	
2001	87	Mirim
2002	105	
2003	138	Mini
2004	298	
2005	332	Baby
2006	376	
2007	331	
2008	292	
2009	135	
2010	20	
2011	4	

Fonte: elaboração própria

Tabela 3 - Quantidade de participantes no Ijuí Pró-Vôlei por ano de nascimento.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O projeto Ijuí Pró-Vôlei visa oportunizar a inclusão e integração social através da prática desportiva assistida e dirigida de qualidade, além de ensinar às crianças e aos adolescentes a modalidade esportiva voleibol. Preza pela formação cidadã, bem como pelo surgimento de futuros atletas. Objetiva, também, o processo de formação dos alunos em seu desenvolvimento motor, sobretudo nas categorias iniciais. Para Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) o desenvolvimento motor consiste em uma mudança constante no decorrer do ciclo de vida do indivíduo.

Logo, o mesmo adquire conhecimento e experiências que o formará no decorrer da sua progressão. Conforme Havighurst (apud GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p. 62) "viver e crescer são aprendizados", o que constitui o sujeito no seu desenvolvimento, com vivências e aprendizagem. Compreendendo o desenvolvimento motor como um processo constituído de forma crescente, o projeto Ijuí Pró-Vôlei visa à formação dos sujeitos.

Com isso, desenvolve suas ações em categorias para cada faixa etária específica: baby, mini, mirim e infantil. Analisando tais categorias, conforme Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), percebemos que a quase totalidade dos alunos esta enquadrada na fase motora especializada, (faixa etária dos sete anos em diante). Conforme estes autores, na fase especializada "o movimento torna-se uma ferramenta aplicada a uma série de atividades de movimento complexas para a vida diária, recreação e resultados esportivos" (p. 73). Nesta fase, há o período no qual as habilidades motoras

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Extensão

fundamentais são aperfeiçoadas no decorrer das situações, em que depende dos fatores da tarefa, do ambiente e dos aspectos individuais.

Os mesmos autores apresentam, nesta fase, três estágios. O estágio de transição, entre os 7 (sete) e 10 (dez) anos de idade, no qual o indivíduo combina e aplica as habilidades motoras fundamentais, sendo executadas de forma específicas e complexas. O de aplicação, constituindo dos 11 (onze) aos 13 (treze) anos de idade, em que o indivíduo começa a tomar decisões conscientes perante a cada situação, onde as habilidades são mais complexas, em jogos avançados. Por fim, o estágio de utilização ao longo da vida dos 14 (quatorze) anos em diante, representa o ápice dos processos anteriores. Ele dá continuidade aos estágios anteriores "[...] é caracterizado pelo uso do repertório de movimento adquirido pelo indivíduo ao longo da vida" (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013, p. 74).

Com isso, o projeto proporciona ao participante, experiências motoras de valores primordiais. Dispõe a motivação e interesse, para que os participantes tenham o hábito de movimentar-se. Além de desfrutar a modalidade voleibol, seja ela de participação (lazer) ou competição (rendimento).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estudo, apuramos os dados quantitativos do projeto Ijuí Pró-Vôlei, além de fazer um exame comparando as fases do desenvolvimento motor apresentadas por Gallahue; Ozmun; Goodway (2013) e as categorias do projeto. Concluímos que a maioria dos alunos participa da categoria baby, enquadrando-se no que os autores denominam de estágio transitório. Além disso, também observamos que o número de meninos é discretamente maior que o número de meninas participantes. Bem como, que os núcleos localizados nas escolas municipais são responsáveis pelo maior número de alunos participantes no projeto.

Palavras-chave: Esporte. Ijuí Pró-Vôlei. Voleibol.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Extensão

NÚM.	ESCOLA	NÚMERO DE ALUNOS
1	E.E.E.F. NOSSA SENHORA DA PENHA	71
2	E.E.E.F. RUI BARBOSA	86
3	E.E.E.F. SANTANA	72
4	E.E.E.M. OTAVIO CARUSO BROCHADO DA ROCHA	116
5	E.E.E.M. SÃO GERALDO	129
6	E.M.F. 15 DE NOVEMBRO	56
7	E.M.F. DAVI CANABARRO	112
8	E.M.F. DONA LEOPOLDINA	127
9	E.M.F. DR. RUY RAMOS	270
10	E.M.F. JOÃO GOULART	126
11	E.M.F. JOAQUIM PORTO VILLANOVA	71
12	E.M.F. SOARES DE BARROS	261
13	E.M.F. TOMÉ DE SOUZA	94
14	GINÁSIO - BAIRRO MODELO	17
15	GINÁSIO MUNICIPAL WILSON MAXIMINO MÂNICA	95
16	GINÁSIO POLIESPORTIVO UNIJUÍ - SEDE ACADÊMICA	99
17	INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO ASSIS BRASIL	409
	TOTAL DE ALUNOS	2.211

Fonte: elaboração própria.

Tabela 1 – Núcleos do Ijuí Pró-Vôlei com respectivos números de participantes em 2015

REFERÊNCIAS

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. (org). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GALLAHUE, D. L., Ozmun, J. C. GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2013.